

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS**  
**FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS**

**ADUBAÇÃO NITROGENADA E POTÁSSICA NA PRODUÇÃO DE  
GLADIÓLO (*Gladiolus grandiflorus*)**

**DOURADOS**  
**MATO GROSSO DO SUL**  
**2014**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS**  
**FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS**

**ADUBAÇÃO NITROGENADA E POTÁSSICA NA PRODUÇÃO DE  
GLADIÓLO (*Gladiolus grandiflorus*)**

SUZANA TARGANSKI SAJOVIC PEREIRA  
RICARDO FACHINELLI

Orientador: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. YARA BRITO CHAIM JARDIM ROSA

Monografia apresentada à Universidade Federal da Grande Dourados, como parte das exigências do Trabalho de Conclusão de Curso em Agronomia para obtenção do grau de Eng<sup>o</sup> Agrônomo.

**DOURADOS**  
**MATO GROSSO DO SUL**

**2014**

**ADUBAÇÃO NITROGENADA E POTÁSSICA NA PRODUÇÃO DE  
GLADIÓLO (*Gladiolus grandiflorus*)**

**por**

Suzana Targanski Sajovic Pereira

Ricardo Fachinelli

**Monografia apresentada como parte dos requisitos para obtenção do grau de  
ENGENHEIRO AGRÔNOMO**

**Aprovada em 28/11/2012**

---

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Yara Brito C. Jardim Rosa  
Orientadora  
UFGD/FCA

---

MSc. Jackeline Schultz Soares  
Membro da Comissão Avaliadora  
UFGD/FCA

---

MSc. José Carlos Sorgato  
Membro da Comissão Avaliadora  
UFGD/FCA

## AGRADECIMENTOS

Gostaríamos primeiramente de agradecer a Deus por ter-nos dado saúde e força para superar as dificuldades.

A Universidade Federal da Grande Dourados, pela oportunidade concedida, seu corpo docente, direção e administração que hoje vislumbramos um horizonte superior.

A nossa querida orientadora Yara Brito Chaim Jardim Rosa, pela confiança, ensinamentos, dedicação, incentivo e exemplo de profissionalismo com que nos orientou.

Aos nossos pais pelo amor, incentivo e apoio incondicional.

Aos queridos amigos Tatiane Sanches Jeromini, e Thiago Alexandre Mota e a amiga e Professora Paula Pinheiro Padovese Peixoto pelo apoio, carinho, paciência, companheirismo, conselhos e, principalmente, por todos os momentos de alegrias e tristezas compartilhados.

Aos Pós-graduandos Jackeline Schultz Soares e José Carlos Sorgatto, à Nilda Tiyoko Kobayashy Hoffmann, técnica do laboratório de Cultivo *in vitro* pelo suporte prestado em todas as etapas deste trabalho.

E a todos aqueles que direta ou indiretamente nos ajudaram em nosso trabalho.

*“O degrau de uma escada não serve simplesmente para que alguém permaneça em cima dele, destina-se a sustentar o pé de um homem pelo tempo suficiente para que ele coloque o outro um pouco mais alto.”*

*Thomas Huxley*

## SUMÁRIO

LISTA DE FIGURAS.....	7
LISTA DE TABELAS.....	8
RESUMO.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
ABSTRACT.....	<b>Erro! Indicador não definido.I</b>
1. INTRODUÇÃO.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
2. MATERIAL E MÉTODOS.....	3
3. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	6
4. CONCLUSÃO.....	8
5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	9

## LISTA DE FIGURAS

	pag.
<b>Figura 1.</b> (A) planta e inflorescência de <i>Gladiolus hortulanus</i> L. cv. Amsterdam; (B) planta e inflorescência de <i>Gladiolus hortulanus</i> L. cv. Rose Supreme. Dourados-MS, UFGD, 2014.....	3
<b>Figura 2.</b> (A) Colheita das hastes florais, quando o botão basal apresentava cor; (B) Avaliação com paquímetro digital do diâmetro da porção mediana da haste floral de <i>Gladiolus hortulanus</i> L. cv. Amsterdam. Dourados-MS, UFGD, 2014.....	5

## LISTA DE TABELAS

		pag.
<b>Tabela 1.</b>	Resumo das análises de variância do número de botões (NB), de folhas (NF), do comprimento da maior folha (CF), da espiga floral (CE) da haste (CH) e da planta (CP), diâmetro médio da haste (DMH) e da espiga (DME) de <i>Gladiolus grandiflorus</i> . Dourados-MS, UFGD, 2014.....	6
<b>Tabela 2.</b>	Número de botões (NB), comprimento da maior folha (CF), da espiga floral (CE) e da planta (CP) de <i>Gladiolus grandiflorus</i> . Observados em função das variedades e do parcelamento (P) da adubação nitrogenada e potássica. Dourados-MS, UFGD, 2014.....	7
<b>Tabela 3.</b>	Número de folhass (NF), comprimento da haste floral (CH), diâmetro médio da haste (DMH) e da espiga (DME) observado em função das variedades de <i>Gladiolus grandiflorus</i> . Dourados-MS, UFGD, 2014.....	7

## ADUBAÇÃO NITROGENADA E POTÁSSICA NA PRODUÇÃO DE GRADÍOLO (*Gladiolus grandiflorus*)

**Suzana Targanski Sajovic Pereira<sup>1</sup>; Ricardo Fachinelli<sup>1</sup>; Yara Brito Chaim Jardim Rosa<sup>2</sup>; Jackeline Schultz Soares<sup>3</sup>; José Carlos Sorgato<sup>4</sup>; Tatiane Saches Jeromini<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Aluno do Curso de Agronomia da FCA- UFGD; <sup>2</sup> Professor da FCA- UFGD – e-mail: [yararosa@ufgd.edu.br](mailto:yararosa@ufgd.edu.br); <sup>3</sup> Alunos do Programa de Pós-graduação em Recursos Naturais UEMS; <sup>4</sup> Aluno do Programa de Pós-graduação em Agronomia da FCA-UFGD.

### RESUMO

As exigências do mercado acentuam a necessidade do desenvolvimento de técnicas adequadas ao cultivo de *Gladiolus grandiflorus*. Assim, objetiva-se com este trabalho avaliar a qualidade de gladiólo submetido a quatro parcelamentos de adubação nitrogenada e potássica. O delineamento experimental será em blocos casualizados, com quatro repetições, constituídas por 20 plantas, sendo os tratamentos dispostos em parcelas subdivididas. Nas parcelas serão alocadas as duas variedades de gladiólo e, nas subparcelas, os quatro parcelamentos da adubação nitrogenada e potássica. A adubação nitrogenada será constituída por 80 kg ha<sup>-1</sup> de uréia e a potássica por 150 kg ha<sup>-1</sup> de cloreto de potássio, aplicados em cobertura segundo os parcelamentos: P1) dose única no plantio; P2) ½ no plantio e ½ 20 dias após o plantio (DAP); P3) ⅓ no plantio, ⅓ aos 20 DAP e ⅓ aos 40 DAP e P4) ¼ no plantio, ¼ aos 20 DAP, ¼ aos 40 DAP e ¼ aos 60 DAP. Na floração, as plantas foram avaliadas em relação comprimento da maior folha, da planta, da haste floral e da espiga floral, número de botões florais por espiga floral, diâmetro médio da haste e da espiga floral. O parcelamento da adubação nitrogenada e potássica apresenta pouca influência na qualidade das variedades estudadas. Para as condições de estudo a variedade ‘Amsterdam’ foi superior a ‘Rose Supreme’.

**Palavras-chave:** 1) Planta Ornamental 2) Floricultura 3) Cormos 4) Flor de corte